



Folha Bancária

São Paulo
5 a 11 de fevereiro de 2020
número 6.224

R\$ 181,5 MILHÕES

Este é o valor total recuperado pelo Sindicato, por meio ações judiciais e CCVs para 2,3 mil bancários apenas em 2019

De janeiro a dezembro de 2019, o Sindicato conseguiu recuperar pela via judicial R\$ 181,5 milhões para 2.373 bancários. Deste total, R\$ 101 milhões foram para 1.149 bancários beneficiados por ações individuais ou coletivas.

“Os bancos estão entre as empresas mais lucrativas do país e mesmo assim insistem em praticar inúmeras violações trabalhistas contra seus empregados, como o pagamento incorreto de horas extras ou FGTS e salários diferentes para pessoas que ocupam os mesmos cargos”, destaca o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, João Fukunaga.

Além das ações trabalhistas, o bancário tem a possibilidade de recorrer às Comissões de Conciliação Voluntária (CCVs), mantidas pelo Sindicato com Itaú, Caixa e Banco do Brasil.

As CCVs são acordos extrajudiciais. Reúnem trabalhador e representantes do Sindicato e do banco para tentar resolver pendências. A pessoa pode aceitar ou não o que é proposto.

De janeiro a dezembro deste ano, 1.224 bancários chegaram a acordos em CCVs, resultando em R\$ 80,4 milhões.

Os R\$ 181,5 milhões recuperados em 2019 são a soma dos valores das ações individuais, das ações coletivas e das CCVs.

PLANTÃO JURÍDICO

O Sindicato disponibiliza assessoria jurídica, mediante agendamento, a bancários, financeiros e trabalhadores em cooperativas de crédito e em empresas prestadoras de serviços do setor.

O atendimento presta consultoria sobre dúvidas trabalhistas e previdenciárias, bem como ingresso de ações judiciais.

“O Sindicato é o maior aliado do trabalhador. A luta diária da entidade é para garantir que os direitos dos bancários sejam respeitados e para que novos sejam conquistados, além de auxiliar a categoria em várias outras necessidades. O nosso atendimento jurídico é ótimo exemplo disso”, diz a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

O plantão de advogados é feito na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, próximo à estação São Bento do Metrô) e na regional Osasco (Rua Presidente Castelo Branco, 150) de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Os agendamentos podem ser feitos pelo materiais.spbancarios.com.br/departamento-juridico ou por meio da Central de Atendimento Telefônico: 3188-5200.

Fortaleça o Sindicato e a luta por seus direitos: sindicalize-se! ✨

R\$ 101 MILHÕES PARA 1.149 BANCÁRIOS*

R\$ 80,4 MILHÕES PARA 1.224 BANCÁRIOS POR MEIO DE CCVS**

*Ações individuais ou coletivas

**Comissões de Conciliação Voluntária (CCVs)

AO LEITOR

Bancos: pretos são apenas 3,4%

Em 2018 os maiores bancos atuantes no país tiveram um gasto de R\$ 3,8 bilhões com propaganda e publicidade. Parte dessa propaganda destina-se a vender uma imagem de responsabilidade social, boas práticas de gestão e valorização da diversidade. Mas a prática, como vemos, é bem diferente do discurso.

De acordo com dados do censo da diversidade bancária, as pessoas pretas nos bancos são apenas 3,4% e as pardas 21,3%. Em relação à remuneração, as mulheres negras nos bancos recebem em média só 68% do que recebem os homens brancos.

Não podemos aceitar casos de racismo, que é crime inafiançável, nem normalizar esses casos. Não há justificativa para nenhum tipo de preconceito. O racismo tem de ser combatido na vida e no trabalho, todos os dias.

A igualdade de oportunidades é uma reivindicação da categoria. Nossa mobilização precisa reforçar a importância de oportunidades iguais como mais um eixo de resistência para uma sociedade de mais justa e igualitária.



Ivone Silva
Presidente do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 4949-5998

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Rua Ada Negri, 127 - Santo Amaro, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia, 3177, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.

Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

O plano de Guedes para destruir o BB

Fontes ouvidas por agência de notícias confirmam “plano B” do governo para desmontar o banco público

O governo do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes, estudam outros meios de atacar o BB. Isso inclui facilitar a demissão de funcionários e vender os ativos do banco.

Segundo reportagem da Reuters, as iniciativas teriam por finalidade “competir melhor com rivais privados”, o que incluiria facilitar a contratação e demissão de funcionários e remover restrições salariais, manter dividendos em patamares elevados com a venda de ativos e fechar parcerias com fintechs e outras startups, segundo fontes ouvidas pela reportagem.

Apesar de negativas da

direção do banco e do Ministério da Economia sobre mudanças, as informações obtidas pela Reuters confirmam o movimento de Paulo Guedes contra o BB.

“É um absurdo dizer que o Banco do Brasil não é competitivo, sendo que ele é um dos maiores bancos do país, sendo construído exatamente por seus funcionários de carreira”, critica o dirigente executivo do Sindicato, Ernesto Izumi.

O dirigente destaca ainda que este tipo de iniciativa, vinda de indicados do mercado financeiro para dirigir o BB, serve apenas para destruir o patrimônio construí-



do durante a história centenária do banco e atender aos interesses corporativos dos bancos privados, acabando com a concorrência.

Ele também critica a proposta de mudança na forma de contratação e demissão. “É um ataque contra o direito dos funcionários e por isso não abriremos espaço. Es-

tas novas revelações demonstram que virão mais ataques para cima dos trabalhadores, como tem acontecido desde a reforma trabalhista. A nossa campanha salarial será muito difícil e precisamos de unidade, de lutar juntos para garantir direitos”, ressalta Izumi. ✨

CAIXA FEDERAL

E se reestruturar a presidência?

Principal ataque da reestruturação é o desmonte do papel social do banco. Na quinta 13 haverá Dia Nacional de Luta em defesa da Caixa

A direção da Caixa vem provendo reestruturação visando aumento das vendas de produtos em seguros, cartões e outras áreas que o governo pretende privatizar. Com isso, o caráter social do banco vem sendo abandonado.

Entre 2015 e 2019, houve uma redução de quase 71% no crédito ofertado pela Caixa para micro e pequenas empresas, e de -30,51% no crédito agrícola. Com relação ao Fies, de 2015 a 2018, foi registrada uma queda de aproximadamente 71%.

O processo também está aumentando a precarização das condições de trabalho,

gerando problemas como mudança de atividades, cobranças de metas abusivas, descomissionamentos, fechamento de postos e transferências compulsórias.

“E se a reestruturação fosse na presidência? Ficou claro que é esta gestão quem está atacando a função social e as carreiras dos empregados, o que indica que seria a única reestruturação possível atualmente para melhorar o desempenho da Caixa no mercado e para o povo brasileiro.”, afirma Vivian Sá, dirigente sindical e empregada da Caixa. “Cobramos abertura de negociação para

encontrar soluções para os impactos nas condições de trabalho”, acrescenta.

Dia 13 ocorrerá Dia Nacional de Luta, com mobilizações em todo o país para denunciar ataques contra os

direitos dos empregados e o desmonte do banco. Antes, nesta quarta 5 há leitura de cartas aos empregados em agências de todo o Brasil, reuniões em superintendências e entrega de ofício a prefeitos, câmaras de vereadores e deputados (veja no spbanca.rios.com.br). ✨

CONSELHO DE USUÁRIOS: VOTE CHAPA 1

Termina às 18h do dia 7 a eleição dos novos membros do Conselho de Usuários do Saúde Caixa, por meio do sistema eletrônico disponibilizado pelo banco. O Sindicato e demais entidades representativas apoiam a Chapa 1 – Movimento pela Saúde. A função do conselho é fiscalizar e reivindicar constantemente melhorias no Saúde Caixa para os empregados ativos e os aposentados “Temos de enfrentar ataques como a CGPAR 23, que estabelece teto para o custeio pelas empresas públicas sobre planos de saúde”, explica Francisco Pugliesi, que integra a Chapa 1.



SANTANDER

Vitória: variável não sofrerá desconto

Sindicato entrou com ação e Justiça determinou que Santander não desconte 1% da variável do bancário que não manifestar a não adesão ao programa Sonhos Que Transformam

O Sindicato obteve uma importante vitória na Justiça em favor dos bancários do Santander. Em decisão publicada na quarta-feira 29, o juiz do Trabalho Frederico Monacci Cerutti concedeu tutela de urgência em ação civil pública impetrada pela entidade, determinando que o Santander não desconte 1% da variável dos bancários que não manifestarem contrariedade em relação à doação ao programa Sonhos que Transformam.

“Em outras palavras, o empregado que desejar participar



da campanha deve anuir ao programa e autorizar expressamente o desconto. A exigência de recusa formal implica a obrigatoriedade de participação às avessas. (...) Neste sentido, dada a disposição do artigo 462 da CLT, não se pode interpretar o

silêncio do empregado como anuência”, escreveu o magistrado na decisão.

Além de impedir o desconto compulsório de quem não se manifestar, a tutela de urgência impõe ainda uma multa de R\$ 10 mil por empregado no caso de descumprimento da decisão.

“O juiz corroborou o argumento do Sindicato de que o conceito de doação voluntária impõe anuência explícita de quem a realiza. Ou seja, quem não se manifestar não pode ser descontado. O Sindicato é favorável ao estímulo ao volun-

tariado, mas entende que uma doação não deve ser imposta desta maneira”, enfatiza a dirigente do Sindicato Lucimara Malaquias.

A tutela de urgência é um tipo jurídico utilizado para evi-

tar que danos graves e de difícil reparação ocorram antes da decisão final sobre o caso. Uma audiência sobre a ação civil pública impetrada pelo Sindicato está marcada para 20 de fevereiro. ✪

USO DE APP DO SANTANDER NÃO É OBRIGATÓRIO

Lançado como novo aplicativo de comunicação interna do Santander com funcionários, o Novo Now não pode ter seu uso imposto por parte de gestores. Os bancários estão preocupados com questões relacionadas à privacidade e acesso de dados do celular pelo banco. Mas foi constatado que as informações acessadas são comuns a outros apps do gênero. “Mesmo assim, quem quiser baixar e tiver preocupações pode restringir ou desabilitar certas configurações do aparelho”, explica a dirigente Lucimara Malaquias. Ela também reforça que o uso não pode ser obrigatório e, caso gestores pressionem para isso, os bancários devem denunciar ao Sindicato.



BRADESCO

Fake News! Informação sobre PLR é falsa!

Começou a circular em grupos de WhatsApp uma imagem de uma matéria, atribuída ao site do Sindicato, informando que o Bradesco pagará a PLR no dia 6 de fevereiro. Entretanto, a imagem é falsa, produzida a partir de uma montagem, e o banco ainda não informou a data de pagamento.

Não é a primeira vez que este tipo de *fake news*, sobre a data de pagamento da PLR dos funcionários do Bradesco circula em grupos de WhatsApp. No ano passado também circulou uma notícia falsa, no mesmo padrão da atual, divulgando suposta data de pagamento da primeira parcela da PLR.

“O banco ainda não informou a data de pagamento e nem mesmo divulgou seu balanço de 2019. Assim que o Sindicato for informado sobre a data do crédito, divulgará em seus canais de comunicação. Antes de confiar em informações recebidas por WhatsApp, mesmo que a imagem aparente seja fidedigna, o bancário deve confirmar a veracidade nos canais de comunicação oficiais do Sindicato”, orienta a dirigente sindical e bancária do Bradesco, Erica de Oliveira. ✪



ITAÚ

Racismo expõe falhas nas orientações da auditoria

Banco tem o dever de proteger funcionários da opinião pública e de um processo

Após o desabafo da blogueira e empresária Lorenna Vieira, levada a prestar depoimento sobre a movimentação financeira de sua própria conta bancária, há muito a refletir sobre as normas de procedimento e inspetoria dos bancos.

O banco nega o racismo e diz que seguiu um procedimento padrão em casos de suspeita de fraude. A empresária saiu da agência acompanhada de três policiais civis e foi encaminhada à delegacia.

“O banco expôs Lorenna, constrangendo sua cliente ao levá-la à delegacia escoltada por policiais. E não orientou corretamente seus traba-

lhadores, o que nos coloca em uma situação vulnerável e sem um encaminhamento correto. Se houve um erro na identificação de Lorenna, tudo pode ser verificado, mas com respeito e sem constrangimento”, criticou o coordenador do coletivo de combate ao racismo do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Júlio Cesar.

O dirigente defende a mesa de Igualdade de Oportunidades permanente, na qual são debatidas e negociadas pautas sobre o tema junto à Fenaban. “O movimento sindical sempre cobrou dos bancos a promoção do respeito e inclusão nos locais de trabalho”, afirma Júlio.



O Sindicato reconhece a existência do racismo estrutural no Brasil, identificado por meio de práticas, hábitos, situações e falas embutidas nos costumes sociais e que promove a segregação ou o preconceito racial.

“Mas o banco precisa proteger seus funcionários do julgo da opinião pública e até mesmo de um processo civil criminal, já que racismo é crime inafiançável.” ✪

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
19°C 27°C	20°C 27°C	19°C 27°C	18°C 29°C	23°C 31°C

PROGRAME-SE

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

A Rumo Certo Assessoria, conveniada ao Sindicato, oferece 30% de desconto no pagamento à vista e 20% a prazo, na contratação de recurso administrativo para cancelamento de pontuação, renovação e transferência de CNH, e na transferência de veículo. A empresa fica na Rua Tabatinguera, nº 140 -13º andar – conj. 1306, na Sé. Mais informações no site rumocertoassessoria.com.br ou pelo telefone 11 3107-0180.

DESCONTO EM ESCOLAS

Os bancários sindicalizados que estão em busca de escola ou colégio para seus filhos devem aproveitar as parcerias do Sindicato para conseguir até 50% de desconto nas mensalidades. Tem opções para as zonas norte e leste de São Paulo, que atendem do berçário ao ensino médio. Para conhecer as opções, acesse bit.ly/EscolaDesconto.



VIAGEM DE CARNAVAL

Faltando menos de um mês para a festa mais animada do Brasil, alguns bancários ainda não decidiram aonde vão passar o Carnaval 2020. Para dar uma forcinha, o Sindicato selecionou alguns destinos com desconto. Tem opções para o Rio de Janeiro e Paraná, de 4 e 5 dias, com valores a partir de R\$ 199. Confira mais em bit.ly/CarnaSocio.

BELEZA E BEM-ESTAR

Bancárias e bancários sindicalizados que buscam por tratamentos estéticos, de saúde e de beleza devem aproveitar o Clube de Vantagens e usufruir dos descontos. São mais de 10 opções que contemplam as zonas leste, sul e oeste nos serviços de manicure e pedicure, cabelo, estética facial e corporal, atendimentos médicos, nutricionistas, psicólogos e terapeutas. Para saber quais são acesse bit.ly/BelezaDesconto.



FORMAÇÃO

Cursos ajudam na sua carreira

Faculdade 28 de Agosto oferece turmas de preparação para as certificações da Anbima: CPA-10, CPA-20 e CEA, fundamentais para a vida profissional dos bancários. E os alunos têm mais de 90% de aprovação

A Faculdade 28 de Agosto é excelência na preparação de bancárias e bancários para as provas de certificação da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), em todos os níveis: CPA-10, CPA-20 e CEA. E os alunos que passam pelos cursos oferecidos pela 28A têm mais de 90% de aprovação. Isso se deve à infraestrutura oferecida pela faculdade e pelo excelente corpo de professores. Soma-se a isso, o fato de a Faculdade 28A ter uma localização acessível: fica no centro de São Paulo, a uma quadra da estação São Bento do Metrô, na Rua São Bento, 413. E ainda outra grande vantagem: bancários sindicalizados têm 50% de desconto nos cursos.

“As certificações da Anbima são fundamentais para evoluir na carreira bancária. Portanto, essa é uma demanda grande dos trabalhadores do setor, e nós nos dedicamos a atendê-la com muita qualidade. O índice de aprovação dos nossos alunos é altíssimo e comprova isso”, destaca a diretora-geral da faculdade e secretária de Formação do Sindicato, Erica

de Oliveira.

A dirigente ressalta ainda que os cursos se complementam e que é importante que os bancários deem continuidade ao processo, para conquistar todos os níveis de certificação, começando pelo primeiro, CPA-10 (Certificação Profissional Anbima Série 10), passando depois por CPA-20 e, por fim, se preparando para obter a CEA (Certificação de Especialista em Investimentos Anbima).

As inscrições para as próximas turmas de CPA-10, CPA-20 e CEA podem ser feitas na nova lojinha do Sindicato. É rápido e prático. Acesse: loja.spbancarios.com.br. E saiba mais sobre os três cursos aqui: bit.ly/cursosAnbima.

Outros cursos – A Faculdade 28A também oferece outros cursos, dos mais variados: de Matemática Financeira, passando por cursos de idiomas e até mesmo um sobre Paternidade Responsável, que é pré-requisito para bancários solicitarem a licença-paternidade ampliada, de 20 dias. Saiba mais no faculdade28deagosto.com.br.

CPA-10

O curso visa a capacitação técnica sobre produtos de investimento, fatores de risco, padrões éticos de conduta, práticas e procedimentos que induzam e garantam a concorrência leal.

As aulas são divididas em seis módulos e dois simulados.



CPA-20

O curso visa a capacitação técnica de profissionais que desempenham atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento diretamente

a investidores qualificados, bem como gerentes de agências que atendam aos segmentos private, corporate, investidores institucionais, e a profissionais que atendam aos mesmos segmentos em centrais de atendimento.

As aulas são divididas em sete módulos e três simulados.



CEA

O curso é voltado para profissionais do mercado financeiro que assessoram gerentes de contas de investidores pessoa física em seu planejamento, podendo indicar produtos dos mercados financeiro, de capitais e de previdência complementar aberta.

São seis módulos, com uma carga horária de 36 horas

